

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva



VILA ANGEJA

Obras na igreja de Angeja

receber os jornais da Região, buscam avidamente notícias da terra e neste caso notícias das obras da Igreja, que são devidas algumas palavras, embora desalinhadas.

Ao dar-se continuidade à publicação de mais donativos subscritos, parece-nos bem, dizer algo em referência a essas obras.

E' voz corrente, que há fortes ansiosos e compreensíveis impaciências, pela tardança em dar começo às referidas obras. Tais sentimentos dizem-nos do muito amor pela Obra e do grande interesse em a ver feita.

Ainda bem que assim é, e nisso, em princípio, estamos todos de acordo.

Há, porém, várias circunstâncias a considerar, que de certo modo se equacionam com a finalidade primária dessas obras.

E' que, estas, foram concebidas no sentido de as olharmos com desvanecimento e amor e para que perdurem pelos tempos além, e, para bem se conjugar este triplice fim, torna-se mister realizar verba de certo volume.

Por isso, além de contarmos com a quesilenta e morosa participação, lançaram-se em devido tempo vários S. O. S., enviando mensagens para os 4 cantos da terra, onde palpitam corações de Angejenses; e ficamos esperançados e confiantes em que os ecos dessas diligências encontrariam guarida nesses corações baírristas sempre atentos a acolher os anseios do torrão Natal.

E continuamos com igual fé presos a essa esperança, — e porque não certeza?... A' prova de que assim há-de ser, diz-nos a

(Conclui na 2.ª página)

O Dia de Portugal

Foi comemorado em todo o Mundo Lusitana o «Dia de Portugal» com cerimónias diversas, onde a figura do grande épico Luís de Camões — o poeta da Raça por excelência, — foi evocada como presença viva do génio português, símbolo máximo das virtudes e valores da Pátria lusitana.

Dez de Junho é uma efeméride histórica que a Nação comemora com especial transcendência. Foi naquela data, há 378 anos, que se finou em Lisboa o cantor primaz dos feitos lusitadas. O Povo Português prestando homenagem a quem à Pátria tudo deu, enaltecendo-a através dos seus feitos gloriosos, revela a sua forte vitalidade e plena confiança no futuro.

Integrada nas comemorações realizou-se no Liceu D. Filipe de Lencastre, sob a presidência do Chefe do Estado, a cerimónia da entrega de insígnias do grau de Cavaleiro da Ordem da Instrução Pública a 46 professores primários recentemente condecorados.

Assistiram ao acto os srs. Ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional; director-geral do Ensino Primário e outras individualidades.

O prof. Leite Pinto discursou no final da cerimónia, agradecendo ao Sr. Presidente da República a sua presença naquele acto, pois como há dois anos, usando das prerrogativas de Grão-Mestre das nossas ordens, quis colocar no peito de professores de ensino primário as insígnias da Ordem de Instrução Pública.

O Sr. Ministro da Educação Nacional falou depois sobre o ensino numa maneira geral e sobre a função de educador que «tem de ser um homem de fé, um homem corajoso, que nunca abdica da sua alta missão» — afirmou. E a terminar disse: «O significado desta festa, realizada no «Dia da Raça» é este: o venerando Chefe do Estado premeia, em nome da Nação, aqueles que de entre os seus educadores maiores — que são os professores do ensino primário — mais se distinguiram pela lição de optimismo, que souberam dar aos jovens portugueses».

O Senhor General Craveiro Lopes entregou no final da cerimónia as insígnias aos 46 condecorados, gesto que traduziu a homenagem da Nação a tão dedicados servidores.

No Palácio de Belém estiveram além do Presidente do

Conselho e dos membros do Governo, numerosas individualidades civis e militares, do episcopado e do clero, do corpo diplomático e consular e entidades particulares, a inscrever-se nos livros de cumprimentos ao Chefe do Estado. Também ali compareceu, para o mesmo fim, o sr. contra-almirante Américo Tomás, Presidente eleito da República.

No monumento a Luís de Camões, na praça do mesmo nome, em Lisboa, o Município desta cidade, representado pelo seu presidente, vice-presidente e vereadores, prestou homenagem ao grande épico, procedendo à colocação de um ramo de flores no monumento, enquanto a banda de música da Casa Pia de Lisboa tocava os acordes do Hino da Cidade.

Também no mesmo local o Ateneu Comercial de Lisboa homenageou o seu patrono na presença dos filiados dos centros 63 a 83 da Mocidade Portuguesa.

No Estado Nacional, perante quarenta mil pessoas, realizou-se o Festival da Juventude, com que as delegações provinciais da Mocidade Portuguesa Masculina e Feminina comemoraram o «Dia de Portugal». Foi todo um espectáculo de cor e movimento onde participaram classes de ginástica e grupos de bailados da M.P.F.. Estiveram presentes os srs. Ministros da Presidência, da Educação Nacional, das Obras Públicas e das Finanças; os srs. subsecretários de Estado da Educação Nacional, das Obras Públicas, da Aeronáutica e do Ultramar, o sr. Embaixador do Brasil e outras altas individualidades.

Mas não só no continente, ilhas Adjacentes e ultramar se realizaram festas comemorativas do Dia da Raça. Também no Brasil e em muitos outros países esta data foi festejada em homenagem ao mundo português consagrado no espírito camoneano. S.N.

REMO

Estão marcados para os dias 19 e 20 de Julho próximo os Campeonatos Nacionais de Remo que, mais uma vez, vão ter como cenário as margens carinhosas da nossa incomparável Pista.

O «Ecos de Cacia» congratula-se com mais esta iniciativa e faz votos porque seja definitivamente reconhecida esta pista como PISTA NACIONAL DE REMO.

DIVAGANDO!...

Salve, 8-6-1958

... «cuidar dos vivos e enterrar os mortos» foi obra de momento.

Frazes célebres ditadas pelo não menos célebre Estadista, depois de recomposto o ânimo que o terrífico sismo de 1755 fez abalar a terra e a moral do povo de Lisboa, naquela linda manhã de sol, no dia de Todos os Santos!

Linda manhã de sol, sim, para momentos depois se transformar em manhã de negra dor. Manhã de luto e de fome. Manhã de roubos e assassinios. Manhã de miséria e de desmoronamentos.

Havia contudo, como hoje, felizmente, um Homem a governar a Nação. Esse Homem deu provas de quanto pode o exemplo vivo operado a tempo num corpo moribundo. E o remédio, assaz tonificante, não tardou a fazer a reacção prevista. O corpo moribundo recompôs-se. Fez-se o «milagre».

Defeitos? Quem os não tem? Pagou caro o «atreimento» de ter levantado tão alto o pedestal de Portugal? Quem o nega? O caso repete-se? Quem o duvida?

Não somos profetas. Só há que acreditar nos factos. Porém, felizmente, uma coisa é certa. Enquanto brilhar a constelação das pleíades — como tem brilhado até aqui — na existência humana portuguesa, o caso não terá repetição. Viva SALAZAR.

... e, agora, como então, só há que desejar: Saúde para os vivos e paz para os mortos!

Angola — Vila-Verde, Junho de 1958.

Arménio Lopes de Oliveira.

TODOS quantos deixaram um dia o sossego recatado e a vida simples da Aldeia, uns por espírito de aventura que a voz do sangue e da Raça impele para longínquas paragens em busca de novas sensações e do convívio de outras gentes, outros na esperança — quantas vezes fugaz — de maiores proventos e na expectativa de um porvir tranquilo, todos esses, que dobraram um dia o «Cabo das Tormentas», levaram bem vinculada na sua alma a saudade perene da sua Aldeia querida, e, certamente, na sua mente revivem, dia a dia, hora a hora, os lugares bem amados onde decorreu a sua descuidada infância.

São imagens e quadros que já mais esquecem!

E na hora amarga da partida, já Cambela fora, se ainda há ânimo para olhar para trás, num derradeiro adeus aos casais e sítios onde ficou parte do seu ser, o caminhante não deixará de avistar lá ao longe, no meio do casario, a silhueta majestosa da sua Igreja, esfumando-se entre festões verdes, elevar-se ao Céu a pedir ao Senhor a benção e protecção para os que partem.

E' pois, a esses, que mourejam em terras distantes e que, ao

A nossa Estante

«Versos de Camões»

Por Vitorino Nemésio

A Direcção-Geral do ensino primário acaba de lançar à publicidade mais algumas obras, enfeitadas na «coleção educativa» do «Plano de educação popular». Destes poucos grãos que se atiraram para a sementeira da cultura — infelizmente tão mal arro-

leada e cheia de ervas daninhas em Portugal — a obra mais valiosa e que, por isso mesmo, mais referência merece, é o livro intitulado *Versos de Camões* que, pode dizer-se, veio tapar uma lacuna. Constitui, como logo se deprende, um dos chamados *florilégios*, um braçado das rosas mais frescas que no seu fecundo jardim criou o nosso lirico, o nosso épico genial. E' pena que a sua obra ainda esteja tão ignorada do povo português — e que quando se fala de Camões, em geral se ligue a sua figura a algum herói lendário, um «Trinca-Fortes» que andava sempre a levantar distúrbios por onde passava e que perdeu um olho numa batalha... Veio concorrer para a eliminação deste erro a presente colectânea dos melhores «Versos de Camões», pois fazendo conhecer a obra do Poeta pelo povo, faz ganhar no coração do mesmo a melhor imortalidade.

Uma personalidade como é a do Prof. Dr. Vitorino Nemésio na nossa literatura contemporânea, ensaísta erudito, além de romancista e contista em que as qualidades do prosador se aliam aos arroubos do poeta, — acredita desde logo o trabalho difícil, que, requerendo uma apurada intuição artística, requer também um grande senso crítico da parte de quem quer que se aventure a fazer uma compilação dos melhores trechos dum autor.

Estes «Versos de Camões» constituem, na verdade, o que de mais belo e mais puro há nas criações do grande Poeta: cantigas, sonetos, canções, elegias, odes, éclogas, excertos dos *Lusitadas* e

(Conclui na 2.ª página)

Primeira Regata de Vela Aveiro-Ovar

Está a tomar foros de sensacional este empreendimento a que três pessoas se abalancaram.

Dentro de dias começarão a ser distribuídos por todo o País, sugestivos cartazes, que a Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, num gesto de simpática compreensão, mandou editar.

Está prestes a entrar nas máquinas uma «plaquette» com as instruções da Regata e quadros de classificações.

Quanto a prémios, há já 16 Taças, algumas de grande valor,

uma peça de Faiança artística, e um trofeu da Organização.

Conta-se com a presença de velejadores do Porto e, possivelmente, de Lisboa.

A Organização tem estado a trabalhar intensivamente para que a regata seja um êxito, e para isso tem recebido das autoridades do distrito as maiores facilidades, estando já assegurado o transporte para os barcos sem dispêndio para os concorrentes.

A Organização dará brevemente informações detalhadas.

NO RIO NOVO DO PRÍNCIPE

Feira e Festas Populares de Cacia

Continuação das grandiosas festas aos Santos Populares, em benefício do Albergue Distrital de Aveiro e do Centro Paroquial de Assistência, de Cacia, nos dias 21 a 29 do corrente, nos jardins da Junta de Freguesia.

PROGRAMA (2.ª parte):

- DIA 21** — Baile com a colaboração da **Orquestra «Camisas Verdes»**.
- DIA 22** — A noite, exibição do **Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira**. A orquestra privativa deste Rancho, nos intervalos e fim da sua actuação, oferecerá música para a realização de um baile.
- DIA 23** — NOITE DE S. JOÃO. Grande arraial nocturno.
- DIA 24** — Outra orquestra e outra noite maravilhosa. Baile com a **Orquestra «Estrela Azul»**.
- DIA 25** — Outro arraial nocturno.
- DIA 26** — Um conjunto musical exhibir-se-á para a realização de um baile.
- DIA 27** — 3.º arraial nocturno.
- DIA 28** — NOITE DE S. PEDRO. Penúltima noite de festa. Estará presente no baile desta noite a **Orquestra «Camisas Verdes»**.
- DIA 29** — NOITE DE ENCERRAMENTO! NOITE DAS SURPRESAS! Novamente a **Orquestra «Camisas Verdes»** abrirá o baile da noite que marcará o final das maiores festas até hoje realizadas em Cacia. Uma salva de morteiros fechará estes festejos.

Todos os dias, a partir das 21 horas, estarão à disposição do público, neste aprazível recinto, uma **QUERMESSE**, um excelente **BAR** e uma típica **ADEGA REGIONAL**.

As entradas para os dias 21, 22, 24, 28 e 29 são: Cavalheiros, 2\$50 e Senhoras, 1\$00. Nos restantes dias: Entrada geral, 1\$00.

Visite nestes dias este recinto e distraia-se. Não dará por mal empregado o seu tempo, contribuindo assim, por uma insignificante quantia, para duas grandes obras de assistência.

A nossa Estante

Conclusão da 1.ª página dos Autos dos **Anfitriões, El-Rei Seleuco e Filodemo**. Topamos, porém, desde logo, com uma deficiência que, de resto, também vem explicada no fim do livro.

E' o pequeno número de notas explicativas para certos passos — que são muitos e que sem explicação não se compreendem — da obra de Camões.

Quanto mais quando se edita para uso popular — e sabe-se de sobra qual é a cultura do nosso povo...

O livro vem encadernado com uma bela capa e ilustrado com algumas vinhetas.

Assim se faz o Presépio

Por Jorge Escalço Valadas

Não será talvez um livro, mas um feixe de figuras do presépio, precedidas dum prefácio e dos devidos ensinamentos para a prática dos que tentarem fazer a sua construção.

O propósito desta edição é «viver a chama do tradicional amor português pelo presépio, que tem inspirado artistas como Machado de Castro, António Ferreira, Manuel Machado Teixeira e Barros Laborão, entre tantos outros que, com o seu génio, modelaram em barro essas belas figuras, as quais, com o forte sopro de vida que as anima, numa forma tão real e tão poética, nos trazem à lembrança o nascimento de Cristo.

Como se constroi uma casa

Por J. Caetano, R. Modesto e B. Coelho

A «introdução» com que abre este livro explica a razão porque foi escrito.

A sua intenção é auxiliar a resolver o problema de como há-de fazer uma casa aqueles que a não têm, — e têm, em compensação os bolsos quase vazios...

Como se diz na introdução, os ensinamentos deste livro são «para aqueles que, unicamente, com boa vontade e muito trabalho, as constroem, sem meios, sem conhecimentos e sem ajuda dos técnicos competentes».

E assim explica a maneira

Por Aveiro

Pela Capitania do Porto de Aveiro

Embarcações de recreio

O Edital n.º 18 da Capitania do Porto de Aveiro, recentemente publicado, recorda as disposições legais pelas quais os proprietários das embarcações de recreio devem pagar, naquela Repartição, até 31 de Agosto de cada ano, as seguintes taxas:

- a) — 10\$00, por cada embarcação;
- b) — 1\$00 por cada tonelada, ou fracção, de arqueação bruta das embarcações.

como se deve escolher o terreno, a maneira como deve ficar situada e implantada a nova construção, o estudo da sua planta, o sistema de construção, e todas as suas fases, tudo acompanhado com elucidativas ilustrações.

Bendito é o fruto...

Por Maria João de Sousa Martins

Como o subtítulo indica este livro é de «conselhos às Mães». Explica, dum maneira singela e clara, o modo como as mães devem agir nos momentos em que dão os seus frutos à luz e o modo como devem tratar-se e tratá-los depois disso.

Para melhor compreensão vem acompanhado de ilustrações.

Era bom que todas as Mães fizessem... e podessem fazer o que lá manda.

Joaquim Correia.

Obras na igreja de Angeja

Conclusão da 1.ª página

animadora verba que se deve aproximar da casa dos 200 contos, já subscritos, parte publicados e parte a publicar.

E' certo que, para o que foi concebido fazer-se, esta verba fica muito àquem do necessário, mas também é certo, que a grande maioria dos Angejenses a quem enviamos circularés e listas da grande subscrição, ainda não responderam à chamada, o que certamente não deixarão de fazer dentro da possível brevidade, dando com amor, um donativo, o maior possível, embora o façam com sacrifício.

Portanto, que não haja desânimos, antes, tenhamos todos fé, sejamos persistentes, trabalhando, encorajando e conquistando os derrotistas, se os há, pois «todos não somos demais» para que se transforme em bela realidade o desejo de todos.

Segue-se a publicação de mais donativos recebidos, e contamos muito em breve dar continuidade a esta Grande Subscrição.

Angeja, Junho 1958.

A Comissão.

(Continuação da lista de Angeja)

Transporte	160.600\$00
António A. V. Ferreira	1.000\$00
José da Silva Amaro	1.000\$00
Maria A. N. Pinho (1.ª vez)	500\$00
Eusébio Azevedo	500\$00
Augusto Nunes da Cruz	500\$00
António A. C. Rodrigues	300\$00
José Nogueira da Silva	300\$00
António Alves Jr. (1.ª vez)	200\$00
Augusto Nogueira Silva (do Arco — 1.ª vez)	200\$00
Francisco E. Eira (1.ª vez)	200\$00
Maria Nunes das Neves	200\$00
Augusto Nunes Berbigão	150\$00
Augusto N. Silva (1.ª vez)	130\$00
António Henriques	120\$00
Beatriz Nogueira Silva	120\$00
Florimundo Nunes Maia	120\$00
Francisco Simões Tavares	120\$00
Manuel Joaquim da Costa	120\$00
Joaquim Roubaco (1.ª vez)	100\$00
Alvaro N. Silva (1.ª vez)	100\$00
António N. Ferreira (1.ª vez)	100\$00
Abílio S. Valente (1.ª vez)	100\$00
Sebastião Silva Martins	100\$00
Júlio Nunes de Almeida	100\$00
Henrique de Matos	100\$00
Mário F. Couto (1.ª vez)	300\$00
António N. Silva (1.ª vez)	200\$00
António Henrique Souto	200\$00
Francisco Silva Valente	250\$00
Manuel M. Neves (1.ª vez)	200\$00
José N. Ferreira (1.ª vez)	200\$00
Manuel Simões Dias	150\$00
João das Neves	150\$00
José Marques Nogueira	120\$00
Mário S. Pinho (1.ª vez)	100\$00
Henrique N. Alves (1.ª vez)	100\$00
António Correia da Silva	100\$00
António Oliveira Júnior	100\$00
António Augusto N. Souto	100\$00
Américo Jorge da Silva	100\$00
António Tavares Almeida	50\$00
Maria Carolina D. Couto	50\$00
A transportar	169.550\$00

NOTA — Na última lista da subscrição, publicada neste jornal de 10 de Maio findo, saiu a verba a transportar de 161.500\$00, quando era só de 160.600\$00. Que desculpem o erro tipográfico.

Barbeiro

Precisa-se habilitado, na Barbearia Horácio — R. Cândido dos Reis, 1 — Aveiro.

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

AVEIRO



NOTÍCIAS LOCAIS

Santo António do Rego

A comissão das festas do Divino Espírito Santo, deste ano, mandou rezar uma missa na capela de Santo António do Rego, no dia 13 do corrente, sendo atirada numa descarga de foguetes a assinalar esta simpática celebração.

Incêndio numa meda de cevada

No dia 13 do corrente, manifestou-se incêndio num rolheiro de cevada que o sr. Manuel Maria Mirco, de Cacia, tinha depositado numa sua propriedade na rua da Calçada, na Quinta do Loureiro. Desconhecem-se as causas do incêndio e os prejuízos são superiores a 100\$00.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Por motivos imprevistos, esta sociedade não efectuou no último domingo o concurso de Alpacete.

TORRES NOVAS (138 k. ms)

Amanhã, dia 22, concurso de Torres Novas. Encastamento hoje, das 17 às 19 horas.

POMBO APARECIDO

Encontra-se em casa do sr. José Marques Carvalhal, em Taboeira, o pombo n.º 526.963 — 57, com anilha de borraça.

Vende-se

Padaria em Santarém, com o rendimento de 24 contos anuais. Informa Manuel Cruz Moura — Grémio do Comércio — Santarém.

Casa pequena EM CACIA

Aluga-se em frente ao Solar do Vouga. Mostra por favor o proprietário do mesmo Solar. (1)

Senhores Lavradores!

O problema da alimentação dos vossos gados está resolvido:

Dá às vacas sojagado E terás leite dobrado

Com sojagado na frente Muge o gado de contente

Com sojagado na pia Cresce o porco, dia a dia

Com sojagado na capoeira Faz levar ovos à feira

Representante da **SOJA DE PORTUGAL**, de Ovar nesta freguesia

Pinto de Almeida Moagem de Cacia

Clube Recreio Caciense

Espectáculo adiado

Em representação da Comissão Organizadora de Festas, vieram à nossa redacção os srs. Florindo Teixeira Ramos e Bartolomeu Conde, informar-nos que o espectáculo teatral que estava marcado para hoje, dia 21, fica adiado para 28 do corrente.

Esta alteração ao programa estabelecido foi motivada pela consternação causada pelo falecimento do Ex.º Sr. Eng.º José Saramago Bonifácio, estimado funcionário superior da Companhia Portuguesa de Celulose.

Pediram-nos para, por intermédio do nosso jornal, apresentarmos à família enlutada, em nome do Clube Recreio Caciense, sentidas condolências.

A vida do Clube

Em prosseguimento da assembleia geral do dia 19 de Abril findo, que ficara suspensa, como então noticiamos, houve nova reunião no dia 6 do corrente, sendo nela deliberado o seguinte:

- 1.º — Nomear uma comissão administrativa para gerir o Clube até às próximas eleições;
- 2.º — Escolher para a presidência daquela Comissão o sr. D. Francisco de Salles Castelo Branco, que gentilmente se ofereceu para tal;
- 3.º — Encerrar a sede do Clube, a partir do dia 9, até à nomeação da referida comissão.

Estamos confiantes que os sócios de algum valor e com responsabilidades morais neste Clube se apresentem para a constituição da Comissão, pois o Ex.º Presidente da Assembleia Geral aguarda que os sócios de boa vontade tenham agora oportunidade de mostrar os seus bons sentimentos clubísticos.

Aguardamos, para bem de todos os sócios, que a solução deste problema não tarde a resolver-se.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (Junto ao quartel da Guarda Republicana)

PADARIA

Passa-se na vila de Oliveira do Bairro, a cozer 36 sacos mensais. Motivo retirada para o estrangeiro.

Informa na mesma Manuel F. Marques Garrido — Oliveira do Bairro. (3-1)

VENDEM-SE

Uma máquina de debulha de cereais, que foi antigamente do Salvador, e dois descarroladores de milho, com carroças, sendo uma nova, e dois motores «Bernard» um novo e outro com dois anos de uso.

Tratar com Arménio da Silva Pinho — Rua da Agra — Angeja

Deseja V. Ex.ª comprar um BOM FATO? Então escolha fazenda com a marca:

matex

(Alta qualidade)

A' venda nos bons estabelecimentos

Distribuidores gerais:

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

... Mas se quiser, economicamente, ser bem servido, indicamos-lhe fazenda com a marca:

Fixcoursol

(Qualidade média)



EM AVEIRO

AGORA É

na Rua Candido Reis, 97-99
(Junto à estação do Caminho de Ferro)
que a firma **IRMÃOS MAIAS, L.D.**

vendem as

Bicicletas

**HUMBER
RAY
MAYAL**

São as três
marcas dis-
tintas dentro
das suas
categorias

Pneus MAYAL e DALIA

Procure estas marcas no seu fornecedor,
cada um para seu fim

**BICICLETAS MOTORIZADAS
BICICLETAS PARA CRIANÇAS**

Carteira Elegante

Fazem anos :

Hoje, dia 21, colhe 14 risonhas primaveras a galante menina Eva Maria Dias Ferreira Alegre, filha muito querida do nosso apreciado colaborador sr. Adão Ferreira Alegre, oficial de Finanças no Porto, e de sua esposa sr.ª D. Dayna Maria Dias Ferreira Alegre, residentes naquela cidade; o sr. Francisco Azevedo Rodrigues Teixeira, 23 anos, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; a sr.ª Ducília Martins Simões, 22 anos, esposa do sr. Miguel Henriques Fernandes de Barros, empregado na Fábrica de Celulose, residentes em Cacia; e o menino Laurentino Rodrigues Simões Aidos, 10 anos, filho do sr. Hermínio Simões Aidos e de sua esposa sr.ª Ana Rodrigues Nunes, da Quinta e laboriosos industriais de padaria em Flamenga (Loures).

— Amanhã, 22, a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos, 32 anos, esposa do sr. Luis Carvalho Martins, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer), filha e genro do sr. António de Oliveira Santos, que também passa o seu aniversário no dia 26, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, naturais e bons proprietários da Quinta e Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e a menina Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, completa 5 primaveras, filha do sr. Horácio Ferreira de Moraes e de sua esposa sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, que residiram muitos anos em Cacia e agora no Farol da Barra.

— No dia 23, o sr. João Augusto Martins de Matos, 26 anos, de Cacia e empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.

— Em 24, a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, 41 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Benção, de Sarrazola e residentes em Queluz; a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, 57 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores em Cacia, onde residem na Estrada Nacional e considerados industriais de padaria no Porto; e a menina Maria Emília Marques da Silva, completa 17 primaveras, residente em Cacia, filha do sr. Casimiro Joaquim da Silva, acreditado industrial de alfaiataria em Odivelas.

— Em 26, o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e casado em Cacia, residente em Lisboa.

— E em 27, o sr. Manuel Tavares da Silva, 35 anos, natural de Angeja e ausente em Catumbela (Angola); o sr. Orlando Neves dos Santos, 28 anos, filho do bom caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, benquistos comerciantes em Lisboa; e o interessante Manuel Augusto Henriques Nogueira da Silva, completa o 4.º aniversário, filho do sr. António Pinho Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Henriques, de Angeja e residentes em Vila Franca de Xira.

De Esgueira

Rancho da Casa do Povo.—A convite do Secretariado Nacional da Informação, vai deslocar-se a Lisboa, afim de tomar parte num certame com grupos congéneres, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira.

A direcção deste organismo intensificou, por isso, os ensaios, esperando que o seu Rancho consiga na capital uma boa classificação.

Anos.—No dia 10 do corrente, completou o primeiro anito o menino José Carlos Simões Sousa Tavares, filho do sr. José Sousa Rodrigues Tavares e de sua esposa sr.ª D. Euzémda Rodrigues Simões Tavares, acreditados comerciantes junto da passagem de nível de Aveiro.

— Em 22, colhe 26 anos a sr.ª D. Maria Helena Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Avelino Tavares Vaz Duarte, capitão de Infantaria n.º 10, em Aveiro, filha e genro do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, da nossa cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Farto Ramos, distinta professora aposentada.

— E em 25, faz 31 anos a sr.ª D. Olinda Fabela de Almeida Ferreira, esposa do nosso conterrâneo sr. João Nunes Duarte, ausentes na Venezuela.

Os nossos parabéns.—C.

De Azurva

A luz eléctrica.— Vai ser um facto, dentro em breve, a instalação da luz eléctrica neste lugar, melhoramento que há largos anos tanto ambicionamos.

Depois de destruídos os pinheiros entre a Quinta do Gato e Azurva, para atravessamento das linhas de alta tensão, procede-se já à construção da respectiva cabine.

Em seguida será feita a devida montagem da rede nas ruas e inaugurar-se-á o importante melhoramento.

A nossa terra, que vem progredindo com a construção de muitas habitações, principalmente no já chamado bairro da Cruz, vai ter, finalmente, a principal necessidade da vida moderna, pelo que nos regozijamos.—C.

De Taboeira

Mobiliário escolar.—A Câmara Municipal de Aveiro acaba de dotar a escola primária deste lugar com novo mobiliário e algum material didáctico.

São 15 carteiras, 3 mapas e uma caixa métrica n.º 2.

A nossa dig.ª Professora, sr.ª D. Glória da Assunção da Costa Lemos, está muito grata pela gentileza que dispensou o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Alberto Souto.

Provas liceais.— Com elevada classificação, passou para o 4.º ano do Liceu de Aveiro a aplicada estudante Maria Manuela Lemos Nunes da Silva, filhinha do sr. Manuel Pedro Nunes da Silva, funcionário da Alfândega do Porto, e de sua esposa sr.ª D. Maria Olímpia da Costa Lemos, residentes em Cacia.

— Também com boa valorização, passou para o 2.º ano do mesmo liceu o menino Jaime Manuel Ribeiro Machado, filhinho do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, residentes neste lugar.

Felicitemos os laureados estudantes e seus pais.

Baptizado.— No último domingo foi baptizada na igreja de Esgueira uma filhinha do sr. Silvério Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Guiomar dos Santos, comerciantes neste lugar.

A neófito recebeu o nome de Maria da Graça e foram padrinhos os seus tios sr. José Guiomar dos Santos e sua esposa sr.ª Maria Baptista Ribeiro.

Inspecções militares.— Foram este ano à inspecção os seguintes mancebos do nosso lugar: Artur Marques Pereira dos Santos, Manuel Alves dos Santos, Augusto dos Santos Abreu, Manuel Maria de Oliveira Brazete, António Marques da Silva, António Marques Figueira, António de Oliveira Fernandes, que ficaram apurados, e Manuel Marques Ferreira, livre.

Operação.— Deu entrada no hospital de Aveiro, no dia 9, afim de ser operada à apendicite, a menina Rosa Dias César, filha do sr. Augusto César e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Marques Dias, deste lugar.

Anos.— No dia 24, festeja 65 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 64.º aniversário no dia 1 de Julho, estimados conterrâneos e abastados proprietários deste lugar.

— E no mesmo dia faz 67 anos o sr. Manuel Marques Nunes, nosso bom conterrâneo e conceituado industrial de padaria em Lisboa. As nossas felicitações.—C.

PADARIA

Trespasa-se em Aveiro, de pão de trigo, farinha espada e milho.

Vende-se também o prédio onde está instalada, se interessar.

Tratar com o próprio, António da Costa Rafeiro — Rua de S. Roque, 15 — Aveiro (3 1)

De Angeja

Fatídico desastre na Serra da Louzã.— No dia 9 do corrente, pelas 10 horas da noite, saíram de Castanheira de Pera, em automóvel, com destino a visitarem as famílias, em S. Marcos e Fontão, os srs. Mário da Silva Vidal, de 46 anos, casado com a sr.ª Belarmina Marques da Silva, de 45 anos, que vinha festejar o seu aniversário, e seus filhos Maria Helena Marques Vidal, de 21 anos, solteira, e Paulo Marques Vidal, de 14 anos, e as pessoas amigas Maria Preciosa Fernandes Correia, de 18 anos, e o sr. Adriano de Almeida, viúvo, de 36 anos, e seus filhos Fernando Manuel Carvalho de Almeida, de 11 anos, aluno do 1.º ano do Liceu, e Maria Adriana Carvalho de Almeida, de 10 anos, aluna primária.

Ao começar a descer a serra, devido ao nevoeiro, o automóvel saiu da estrada e rolou por a serra abaixo, largando as portas e as pessoas, indo parar num grande rochedo, onde se incendiou, morrendo a sr.ª Belarmina e seu filho carbonizados.

O condutor do carro fracturou uma costela e queimou as mãos, ao tentar salvar o filho.

O sr. Adriano de Almeida e as meninas Maria Helena e Maria Preciosa, tiveram todos fractura de uma perna. O menino Fernando Manuel e sua irmã Maria Adriana, sofreram fractura do crânio, esta última foi operada e esteve em perigo de vida.

O sr. Mário, que talvez por ser o primeiro a ser cuspidado do carro, teve menos ferimentos, pela escuridão da noite foi subindo a serra até à estrada, aguardando horas que alguém passasse.

Vindo de Coimbra, às 4 horas da manhã, o sr. Manuel de Almeida Neves, logo o conheceu indo ver o que se tinha passado.

Levou então para Castanheira de Pera a Maria Adriana, que depois seguiu para Coimbra.

Encontram-se todos internados no Hospital da Universidade de Coimbra.

O sr. Adriano de Almeida vinha de visita a seus pais sr. Francisco de Almeida e sua esposa sr.ª Maria Joaquina de Almeida, proprietários no Fontão, e industriais de moagem nesta freguesia.

Baile.— No domingo, dia 22, pelas 21,30 horas, realiza-se na sede da Sociedade Columbófila um grandioso baile, abrihantado pela *Orquestra Ibérica*, de Aveiro.

Anos.— No dia 22 do corrente, completa 12 anos o menino Victor Manuel Oliveira Silva, filho do sr. Arménio Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Oliveira, residentes em Lisboa; e a menina Francéline Ferreira da Silva, colhe 13 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Otília Ferreira da Silva, ausentes em Sá da Bandeira (Angola).

— Em 24, passa o 80.º aniversário do nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. António Nunes das Neves, da rua do Cabeço.

— No mesmo dia, faz 29 anos a sr.ª Catarina Nunes Ferreira, esposa do sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Nunes Ferreira, lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

— Também no mesmo dia 24, faz 25 anos o sr. Lídio Augusto Magalhães, filho do sr. Ernesto Augusto Magalhães, ferreiro, e de sua esposa sr.ª Aurora Nunes Nogueira, moradores na rua dos Outeiros.

— E em 27, faz 31 anos o sr. Arménio Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento. As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Casamento.— No último domingo, realizou-se o casamento da menina Maria da Silva Ribeiro, de 22 anos, filha do sr. João Maria Ribeiro e de sua esposa sr.ª Maria José da Silva, do Paço, com o sr. João Neto Duarte Ferreira, de 23 anos, da Quinta do Gato, filho do sr. José Duarte Ferreira, electricista, ausente em parte incerta, e da sr.ª Maria Rosa de Jesus Neto, de Esgueira.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António Duarte dos Santos Gamelas, bom proprietário, da Gândara, e a sr.ª Luísa de Bastos, do Paço.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Anos.— No dia 23, faz 27 anos o sr. Manuel Ferreira da Silva, nosso conterrâneo adoptivo, ausente em Luanda (Angola), onde é empregado da Empresa de Automóveis, Ld.ª.

Daqui o felicitamos.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos.— No dia 20, passou o seu aniversário o sr. Manuel Rodrigues dos Santos da Cunha Maia, filho do sr. Manuel da Cunha Maia e de sua esposa sr.ª Elisa dos Santos Maia, laboriosos industriais de padaria nas Quintanas.

— Também no dia 20, fez 50 anos o sr. António Simões da Cunha Júnior, de Alumieira e benquista industrial de padaria em Setúbal.

— Em 21, passa o 7.º aniversário do interessante Rui Alberto Gomes Rodrigues, filho da sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, natural de Mataduchos e de seu marido sr. Agripino Pinto Rodrigues, conceituados comerciantes em Setúbal.

— E em 22, colhe 23 floridas primaveras a gentil menina Célia da Maia Silva, filha da sr.ª Laurinda da Maia e de seu falecido marido Afonso Ferreira da Silva, acreditado comerciantes em Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

De Loure

Operação.— No dia 18 foi operada no hospital de Aveiro, onde se encontra internada, a sr.ª Alice Nunes Sequeira, esposa do sr. António da Silva Santos, acreditados comerciantes deste lugar.

A intervenção cirúrgica foi difícil, mas a doente encontra-se livre de perigo e desejamos-lhe breve e completo restabelecimento.—C.

Padaria

Trespasa-se em Nariz (Palhaça), com grande estabilidade e cozedura de 45 sacas de milho e 25 de espada, ou vende-se o alvará e utensílios.

Tratar na mesma, com o proprietário Augusto Dias da Silva Martins. (2)

CASA

Aluga-se à entrada de Mataduchos, com 5 divisões, pequeno jardim e quintal, com ou sem garagem, por 300\$00 ou 250\$00. Trata António Osório — Rua Mendes Leite, 2 — Aveiro. (1)

Scooter "Diana"

Vende-se em esplêndido estado. Informa esta redacção. (2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório :

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

AGÊNCIA FUNERARIA DO

Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE
TODAS AS
CATEGORIAS

Trasladações em
Auto-Fúnebre de
luxo com lugares
para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores.
Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180 - A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE André de Mira Corrêa

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO

para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios - AGA - os melhores

Vendas a pronto e a prestações

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

— Oficina —

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 919 — AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preço.

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

LOJA NOVA

Sita na Rua da Liberdade — ANGEJA

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acellam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estuadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oleínas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de niterais, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Tanoeiro

Amândio Ferreira de Sousa, com oficina de lanoaria no alpendre do sr. José Rato, em frente do Sombreiro, no Cabeço, aceita todos os serviços da sua arte.

Tem para venda pipas novas e usadas, a preços baratos.

Veja na minha oficina.

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 — Telef. 65 — AVEIRO